

Ética e prática profissional do TND em debate

Por Paula Craveiro

A Comissão de Ética do CRN-3 promoveu em 19 de setembro, na sede do Conselho, o 2º *Workshop* “A Ética e a Prática Profissional do Técnico em Nutrição e Dietética”, que contou com a participação de 36 TNDs, além das nutricionistas Zarife Nacle; Dulce Lopes Barboza Ribas, membro da Comissão de Ética; Solange Hypólito Siqueira Freire, membro da Comissão de Fiscalização; e Edson Luís Soares Dias, nutricionista fiscal do CRN-3.

Vera Lúcia de Leça Pereira, conselheira da Comissão de Ética, foi a responsável pela palestra, e iniciou os trabalhos falando sobre a ética como fundamento da prática profissional ao lado da técnica e da ciência.

A conselheira ressaltou a importância dos valores ao referir: “Nossas escolhas, quaisquer que sejam elas, sempre se basearão em nossos valores. E o valor, que varia de acordo com a prática da sociedade em que se vive, é dado pela relação existente entre sujeito e objeto de valor”. Ao falar sobre valores morais, disse que, em nossa sociedade, espera-se que o cidadão conviva

em harmonia com os demais, prestigie a educação e respeite os mais velhos, por exemplo. “Já na prática profissional, espera-se que o cliente seja sempre bem atendido, que haja respeito e cordialidade entre os colegas, que a profissão seja prestigiada. No Código de Ética Profissional estão expressas as condutas esperadas de um profissional, definidas a partir de valores considerados ‘valiosos’ para a sociedade e para a categoria”, explicou.

Há anos vêm sendo construídos valores relacionados à prática profissional. “Há uma história por trás desses valores; eles não surgem nem se consolidam de repente”, garantiu a conselheira. “A função de um código de ética não é apenas valorizar o profissional e a profissão por ele representada. Mais do que isso, um código prima pelos interesses sociais”.

Liberdade e ética

“Liberdade é a possibilidade que temos de escolher, de discutir valores vigentes. E o ser humano é o único ser capaz de escolher. Essa liberdade permite que eu concorde ou discorde dos valores de outras pessoas”, elucidou Vera.

Para ela, vivemos em uma sociedade de que determina valores e impõe uma série de regras e leis que devem ser seguidas por todos. “Entretanto, sou livre para refletir sobre essas normas e fazer minhas escolhas. Meu desempenho profissional e de cidadão decorrerá a partir de minhas escolhas”.

Segundo a conselheira, ética não deixa de ser uma maneira de aprender a escolher. É uma sistemática que auxilia as pessoas a fazerem escolhas maduras, radicais, contextualizadas e críticas. “Ética representa a preocupação com escolhas competentes, seja no campo social, pessoal ou profissional. Vou me dedicar a entender as coisas para escolhê-las ou não”.

Um ponto relevante reforçado durante o evento referiu-se ao fato de que ninguém nasce sabendo ética, é preciso aprendê-la.



Vera Leça explica aos participantes o conceito de liberdade

“E um meio de se fazer isso é utilizando-se de instrumentos que visam aperfeiçoar a reflexão, como a leitura do código de ética, o exercício de reflexão individual e coletiva, o conhecimento e aplicação da Bioética, e a busca sistemática de conhecimento (como filosofia, sociologia e antropologia)”, sugeriu a palestrante.

Apesar de indicar a possibilidade de escolher segundo nossas crenças e valores, é preciso salientar que a liberdade, porém, pode ser limitada por questões biológicas, sociais, financeiras, entre outras. “Dentro dos limites que eu vivo, tenho um espaço de liberdade. É meu dever entender esse espaço; a minha liberdade pode ser ampliada”, disse Vera. “Por mais que estejamos restritos a um círculo social ou financeiro, nossas escolhas continuam sendo válidas naquele meio. E, portanto, somos livres para guiarmos nossas vidas a partir dessa circunstância. Continuamos tendo o direito, a liberdade de optar por esse ou aquele caminho”.

Por mais que a nossa sociedade seja normatizada, a conselheira ressaltou ainda que temos o direito ao contraditório. “Podemos nos expressar, nos manifestar. Ninguém pode nos impedir de fazê-lo. Mas esse contraditório somente surtirá efeito se exposto nos mecanismos corretos”. E exemplificou: “Se não concordamos com um político, como nos manifestamos contrários a ele? Nosso voto é determinante e é o instrumento/mecanismo válido para esse contraditório”.

Vivências sobre ética no cotidiano


Ao iniciar o segundo módulo do evento, Dulce Ribas, da Comissão de Ética, questionou os TND sobre como eles compreendem a questão da ética em seu dia-a-dia. “Como vocês se posicionam frente às atitudes de um colega, por exemplo?”

Alguns TNDs, atuantes na área de restaurantes comerciais, disseram que as situações com as quais eles mais se deparam estão relacionadas ao atendimento ao cliente. “O grande entrave está em explicar aos donos dos estabelecimentos, em se fazer entender”, afirmou um dos participantes. “Temos que tentar esclarecer ao máximo como as coisas funcionam – ou, ao menos, como deveriam funcionar –, mas nem sempre isso é fácil”, disse outra profissional.

No intuito de levantar novas discussões acerca da ética no cotidiano dos TND, Dulce fez outro questionamento: “Alguém já recebeu uma solicitação para prescrever uma dieta?” E a resposta foi praticamente unânime: dos 36 presentes, apenas três não haviam passado por tal experiência. Os demais garantiram que, frente a essa situação, tomaram a atitude de encaminhar a pessoa a um nutricionista, orientando sobre a importância de se consultar esse profissional e, em alguns casos, foram dadas orientações sobre nutrição e saúde, mas sempre sem fazer prescrições.



Um ponto bastante importante abordado durante o debate relacionou-se à “confusão” existente entre as funções de nutricionista e TND e a consequente disputa entre esses profissionais. Vera explicou: “A prática profissional do nutricionista envolve o tripé: conhecimento, técnica e ética. E, por conhecimento, entende-se uma circunstância pessoal conquistada individualmente. A partir do momento que esse conhecimento gera uma prática profissional, o Conselho tem a função de apontar até onde vai a atuação desse ou daquele profissional. O TND pode e deve falar sobre nutrição, mas não pode entrar em aspectos clínicos pois, por mais conhecimento que o técnico possa ter, ele não está profissionalmente habilitado para tal orientação. Seu conhecimento não é limitado, de jeito nenhum, mas sua ação profissional sim. E, portanto, não há liberdade profissional sem habilitação adequada”.

Sobre a questão da disputa, ela concluiu: “Os dois profissionais têm que trabalhar juntos e se apoiar mutuamente, mas infelizmente ambos disputam o ‘poder’, o que podem fazer. Quando não há conhecimento adequado acerca de sua atuação profissional, há essa sensação de ameaça. É fundamental, para o bom andamento dos trabalhos profissionais, que ambas as partes saibam exatamente o que lhes compete, para que, somente assim, possam executar um trabalho bem feito e harmônico”. 

CRN-3 promove campanhas em celebração ao Dia do Nutricionista e da Alimentação

Por Sonia Avallone

O CRN-3 realizou em São Paulo, nos meses de agosto e outubro, duas ações educativas para a promoção da saúde da população, incentivando hábitos saudáveis e a melhora da qualidade de vida.

O público mostrou-se muito interessado em conhecer as orientações acerca de hábitos alimentares corretos e também em verificar sua avaliação nutricional, por meio do índice de massa corpórea (IMC).

A resposta à campanha da Alimentação Saudável foi muito positiva. A equipe, composta por nutricionistas do CRN-3, professores e universitários de cursos de nutrição, realizou avaliações e orientações nutricionais em três unidades do Sesc-SP: Carmo, Pompéia e Pinheiros. O evento, realizado em 27 de agosto, homenageou o Dia do Nutricionista.

Segundo Dolly Meth Simas, coordenadora da Comissão de Eventos do Conselho, a população está cada vez mais receptiva às ações educativas para saúde. “Em relação ao ano passado, notamos um crescimento no número de avaliações e orientações nutricionais. Assim, cumprimos nosso objetivo com a efetivação dessa campanha, que era sensibilizar e informar a população sobre os hábitos alimentares saudáveis”.

Em parceria com o Sesc-SP e a Prefeitura Municipal, o CRN-3 divulgou à população que esteve presente no evento informações que buscaram contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de doenças relacionadas à alimentação e nutrição inadequadas.



Nutricionistas abordam a importância da alimentação saudável no Mercado Municipal


Uma alimentação saudável, variada, saborosa, harmônica em quantidade e qualidade, naturalmente colorida e segura sanitariamente deve ser acessível física e financeiramente a todos.

Dia Mundial da Alimentação

Para celebrar o Dia Mundial da Alimentação, o CRN-3 realizou nos dias 10 e 11 de outubro, no Mercado Municipal, uma campanha de incentivo ao consumo diário de frutas, verduras e legumes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pessoa deve ingerir cinco porções diárias destes alimentos – cerca de 400 gramas –, pois contribuem para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, tais como obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes e alguns tipos de câncer, além de auxiliarem na manutenção do peso, pois são excelentes fontes de vitaminas, minerais, fibras e compostos bioativos.

Durante o evento, a equipe formada por nutricionistas do CRN-3 e universitários de cursos de nutrição, abordou o público com orientações e distribuição de folders, com a intenção de sensibilizá-los sobre a importância do consumo das frutas, verduras e legumes e os benefícios que esses alimentos proporcionam à saúde, e esclareceu dúvidas em relação ao tema.

O evento foi apoiado pelo Programa Alimentação Saudável da Prefeitura do Município de São Paulo. 




Estudantes de Nutrição atendem e orientam a população durante o evento no Sesc Pompéia

Seminário e feira em Campo Grande comemoram o Dia do Nutricionista

O Conselho Regional de Nutricionistas – 3ª Região, em parceria com a Associação Sul-Mato-Grossense de Nutrição (Asman) e com o Sindicato dos Nutricionistas no Estado de Mato Grosso do Sul (Sindnutri), promoveu na última semana de agosto o evento “2º Seminário Sul-Mato-Grossense de Alimentação e Nutrição” em comemoração ao Dia do Nutricionista.

Realizado na cidade de Campo Grande (MS), na sede do Sebrae, o evento teve como palestrantes: Dulce Lopes Ribas, membro da Comissão de Ética do CRN-3 e professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), conferencista do painel “Josué de Castro nos dias atuais”; Sandra Maria Chemin Seabra da Silva, que discursou sobre os efeitos dos ácidos graxos trans sobre o organismo humano; Silmara R. Conde, de Porto Alegre (RS), que abordou a questão do nutricionista empreendedor; Antônio Augusto Fonseca, do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), conferencista dos painéis “O nutricionista e os planos de saúde” e “O nutricionis-

ta na atenção básica”; Elda Regina Galvão, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar de Mato Grosso do Sul (Conseal/MS), que apresentou o tema “Segurança Alimentar no Brasil”; Eva Cristina dos Santos, gerente de saúde do Sesc-MS, coordenadora da mesa redonda “Atuação do nutricionista junto à Vigilância Sanitária”; Camilla Lanfredi Beiersdorf, membro da Asman e consultora e instrutora do Sebrae; Rosemarly Candil, presidente do Sindnutri e docente da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); e Milton Zaleski, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau).

O evento contou com a participação de 230 pessoas, entre nutricionistas, pesquisadores e professores universitários da área de nutrição, acadêmicos e técnicos em nutrição e dietética, fiscais de Vigilância Sanitária, empresários da área de alimentos e público em geral. Além das palestras, o evento contou ainda com a realização da “1ª Feira de Exposição de Produtos e Serviços de Alimentação e Nutrição do MS”. 

Curso de Suplementação Nutricional Esportiva

Data: 27 e 28 de janeiro de 2009

Carga horária: 8 horas/aula - 2 dias

Inscrições: até 20 de janeiro de 2009

Local das aulas: Espaço Paulista de Eventos - Av. Paulista, 807/17º andar - Cj. 1718 - São Paulo

Aulas ministradas pelo Dr. Tácito Pessoa de Souza Jr.



IPGS

Instituto de Pesquisas
Ensino e Gestão em Saúde

Inscrições pelo site www.ipgs.com.br

Inscreva-se já!

Curso de Pós-graduação (Lato Sensu): Nutrição Clínica e Estética

Início: Março de 2009

Duração: 18 meses - 390 horas/aula

Aulas em um final de semana por mês.

Inscrições: até 27 de fevereiro de 2009

Local das aulas: Centro de Estudos e Pesquisa Científica da SBME

Av. Almirante Pereira Guimarães, 150 - Pacaembu - São Paulo

